

## BOLETIM DO CONSELHO DELIBERATIVO

*Veja os principais assuntos tratados na reunião extraordinária realizada em 22 de julho*

Os membros do Conselho Deliberativo se reuniram no dia 22 de julho. Participaram 14 Conselheiros titulares e cinco suplentes. Pela Mesa Diretora compareceram o presidente do Conselho, Paulo Henrique Cruz; o 1º secretário, Pedro de Oliveira Abrahão; e o 2º secretário, Leandro Radusweski Quintal. Pela Diretoria Executiva esteve presente o presidente da Afresp, Rodrigo Keidel Spada, que falou dos acontecimentos dos últimos meses na esfera política, como o processo de colocar em pauta a votação da PEC 5, o fortalecimento e a união da classe. O presidente do Conselho, Paulo Cruz, lembrou a importância da atuação dos Delegados Regionais Tributários na mobilização dos AFRs para a aprovação da PEC.

O Conselheiro Henning Von Rautenfeld solicitou um minuto de silêncio em respeito ao falecimento do deputado Celso Giglio, que foi três vezes prefeito de Osasco, e participou ativamente da cessão do terreno onde está hoje o Centro de Convivência de Osasco. Henning também parabenizou o AFR Vitor Sapienza, que era suplente de Giglio, por ter tomado posse como deputado em 18 de julho, em uma cerimônia na Assembleia Legislativa. Em seguida, o Conselheiro suplente de Taubaté, Bruno Lopes Barreira da Cunha, assumiu como Titular do Conselho, visto que Fabiano Buchetti não faz mais parte dos membros titulares. Depois, foi aprovada a ata da reunião do C.D. de 24 de junho.

O assunto seguinte foi a regulamentação do Conselheiro Nato. A Diretoria Executiva vetou sua instituição por falta de base legal, que havia sido aprovada na reunião do C.D. de 24/06. O presidente do Conselho, Paulo Cruz, acatou o veto e pediu aos Conselheiros que o aceitasse, e foi atendido de forma unânime. Na leitura do seu voto, "*Não é porque no passado foi extinto o cargo de Conselheiro Nato, que está vedada de criá-lo novamente. Criar novamente não infringe o Estatuto Social da Afresp, mesmo porque não há repristinação no direito pátrio. Então a criação nova não viola a Assembleia passada, mas por de certo terá que ser aprovada em futura AGE.*"

*Este foi meu pensamento lógico jurídico que norteou o 'decisum' do Conselho. Contudo, aceito e conheço o veto da Diretoria Executiva, bem assim, a petição do AFR Rivaldo Ribeiro de Jesus, por entender que o ânimo social é item relevante em nossa vida associativa. E mais, a eleição para o Conselheiro é apta a ventilar e oxigenar a sociedade, e mais sensível aos custos da ordem superior a R\$ 70.000,00 para a criação e realização de Assembleia Geral Extraordinária para discussão deste tema, no qual a Classe já se manifesta contrária e considerando os princípios de economicidade, da moralidade administrativa, da melhor prática administrativa que regem os atos praticados por este Conselho. Encaminho o veto à votação do Colendo Colegiado e neste ato recomendo a aceitação do veto, inclusive se possível, de forma unânime para que tal assunto nunca mais volte às temáticas discutidas neste Conselho".*

Rodrigo Spada disse que o veto tem razões jurídicas, e lembrou o Código Civil, inciso V do artigo 54, que diz que o Estatuto Social deve ser o principal instrumento regulador, de modo a garantir o bom funcionamento de uma estrutura administrativa. O diretor Regional de Taubaté, José Elias Cavalcanti Netto, presente à reunião, falou sobre a venda do C.C do Vale do Paraíba, discutida na reunião do dia 20 de maio. Ele agradeceu pela aprovação do processo de venda, e espera que ela possa ser resolvida com brevidade.

Em seguida, foi lido o parecer da Comissão Fiscal sobre a abertura de crédito suplementar para o Centro de Convivência Urbano, pelo seu presidente, Henning Mario Von Rautenfeld. A Diretoria havia aprovado a abertura do crédito, em 14 de julho de 2017. O AFR André Ribeiro de Araújo, que foi diretor Regional da Sede/Predião, disse que o CCU será de grande utilidade para os colegas tanto da Capital quanto do interior. O atual diretor do Prediã, Eugenio Kobayashi, lembrou que o investimento neste CCU poderá ser recuperado com a inscrição de novos AFRs, além da venda de novos seguros. O parecer da Comissão Fiscal foi votado e aprovado de maneira unânime pelos Conselheiros.

O presidente Rodrigo Spada agradeceu pela aprovação do crédito suplementar do CCU e disse sentir-se mais confortável com o aval dado pelo Conselho para que o CCU possa se tornar realidade. O item 8 da reunião foi retirado de pauta pelo presidente Paulo Cruz, visto que o relator do processo não estava presente.

O próximo item de pauta foi a prestação de Contas do Fundafresp, e a solicitação dos Conselheiros de informar o endereço completo e telefone das entidades nos meios de comunicação da Afresp passou a ser atendida. O parecer do presidente da Comissão Fiscal, Henning Von Rautenfeld foi aprovado por unanimidade.

Nos autos do Processo C.D. nº20/2013 – Plano Plurianual da Afresp, em informação do dia 15 de maio de 2016, o ex-diretor de Regionais, Matheus Lima, afirmou que seria elaborado um Regulamento Geral para as Regionais. O Conselheiro Antonio Lourenço Colli propôs a elaboração de ofício à Diretoria Executiva solicitando informações sobre a confecção do mencionado Regulamento. Foi votado e aprovado por unanimidade o envio do ofício.

O Processo C.D. nº 09/2016, sobre a Implantação do Protótipo Médico da Família da Afresp, do Conselheiro Colli, foi apresentado. Ele citou que a Diretoria Executiva havia lançado o programa Geriatria de Confiança, pela Amafresp, voltado aos associados idosos, e sugeriu que a iniciativa precisa de mais tempo para que sejam avaliados seus benefícios.

O Conselheiro Antonio Colli também elaborou requerimento contido no Processo C.D. nº 10/2017, sobre a criação do Programa Aquisição Direta de Medicamentos de uso contínuo. Foi proposta a votação de um ofício para a Diretoria Executiva elaborar uma análise financeira e jurídica da aquisição de tais medicamentos, bem como a parceria com algumas categorias (como a OAB e a Polícia Militar), que já possuem programas semelhantes. Tal proposta foi aprovada por unanimidade.

Nas disposições finais, o Conselheiro Leonardo Garcia Quadre pediu a inclusão na próxima reunião do Conselho a solicitação de verba adicional para a execução de obras no Centro de Convivência de Sorocaba.

Foi lembrada também a volta da renovação dos seguros para as Regionais, atendendo a pedidos de inúmeros associados. O seguro de automóvel, em especial, tem uma participação dos associados considerada muito boa pelos Conselheiros. Outro assunto foi sobre a instituição do médico de família, que se cogitou ter um clínico geral em cada Regional da Afresp, para orientar o associado e familiares em momentos de dúvida com relação a procedimentos médicos.

**\*Para mais detalhes, converse com o Conselheiro da sua região ou por WhatsApp (11) 97694-1010 com o Presidente do Conselho Deliberativo, ou por e-mail: jeepbom@hotmail.com.**

### Veja quem esteve presente na reunião do Conselho Deliberativo:

Mesa Diretora: presidente Paulo Henrique Cruz (Capital); 1º Secretário: Pedro de Oliveira Abrahão (Capital); 2º Secretário: Leandro Radusweski Quintal (Guarulhos). Conselheiros Titulares: Antonio Lourenço Colli (São José do Rio Preto); Bruno Lopes Barreira da Cunha (Taubaté); Eduardo Gonçalves (Ribeirão Preto); Henning Mario Von Rautenfeld (Capital); João Álfaro Soto (Capital); José Carlos Miguel de Mendonça (Marília); José Correa de Barros Neto (Jundiaí); Leonardo Garcia Quadre (Sorocaba); Luiz Carlos Tolo Junior (Capital);

Thiago Martins (Araraquara); Valéria Sampaio Carrijo (São José dos Campos)

**Suplentes:** Diego Freitas Rodrigues dos Santos (Araçatuba); Gerson Alanis Lamera (Piracicaba); João Batista de Matos (Franca);

José da Rocha Bravo (Capital); Sergio Hiram Silveira (Santos)